

POA, 12 janeiro de 2022.

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA /POA/ RS **FUC - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA**

OBRA DE REFORMA: EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESTE É O PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA do INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE POA, DA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA- ICFUC.

APRESENTAÇÃO

A obra da Unidade de **EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA** será uma obra de reforma da EMERGÊNCIA existente, localizada na Av. PRINCESA ISABEL, Nº 395, POA-RS.

Unidade de **EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA** está situada no pavimento TÉRREO do INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE POA/ IC FUC.

A emergência não atenderá pacientes pediátricos.

A entrada dos pacientes deambulantes é descentralizada para Setor 2 e Setor 3 e cada uma terá seu Hall de Recepção envidraçado, por onde será feito o acesso de pacientes deambulantes e seus acompanhantes.

Possui áreas para guarda de macas e cadeira de rodas.

Entrada independente e em local centralizado aos Setores 2 e 3, já existente e a ser mantida, temos o acesso exclusivo para os pacientes transportados, vindo em ambulâncias ou outros veículos, para a Unidade de Emergência do ICFUC, sendo uma entrada específica com porta de acesso controlado, área de embarque & desembarque de pacientes com cobertura para abrigo de sol e chuva, neste mesmo pavimento térreo.

Junto às salas acima mencionadas estarão todas as demais atividades médicas e procedimentos de enfermagem e Consultórios Médicos diferenciados além dos ambientes de apoio como exige a RDC 50/2002.

Será uma obra essencialmente de Estabelecimento Assistencial de Saúde, que visa atender uma demanda da REGIÃO.

Por este motivo, o PROJETO ARQUITETÔNICO destas Unidades atende a um projeto específico da área de saúde e para tanto, adequados integralmente às normas da ANVISA, mais precisamente a RDC - 50 / 2002 e às normas de acessibilidade universal, tendo sido projetado de acordo com a NBR 9050/2020.

Todos os MATERIAIS de revestimentos do prédio, internamente, serão: LISOS, LAVÁVEIS e IMPERMEÁVEIS, para atender a exigência das normas da ANVISA, para este tipo de Estabelecimento Assistencial de Saúde, exigidos pela ANVISA.

Os demais itens do Código de Obras do Município estão sendo atendidos.

OBS.: Os 4 (quatro) setores em que foi dividido o Projeto arquitetônico da EMERGÊNCIA SERÃO TOTALMENTE REFORMADOS. Porém, na avaliação da equipe médica e de Enfermagem, o Setor 2 (DOIS) foi considerado dispensado de novas redes de instalações de Gases Medicinais, Elétrica e Hidrossanitária, de um modo geral. Poderão inclusive ser trocadas as fiações, mas os eletrodutos permaneceram com a mesma distribuição. Este esclarecimento visa justificar o fato de não haver prancha para a "Planta de Instalações" do Setor 2 neste projeto. Considerou-se que os caminhos e redes poderão até receber um ou outro retoque, porém sem necessidade de todo um projeto de redes de infraestrutura.

MEMORIAL DESCRITIVO

EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA

Este documento - MEMORIAL DESCRITIVO - da OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO da EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA tem por finalidade fixar normas técnicas e especificar materiais a serem empregados na obra de reforma e ampliação do pavimento térreo existente do INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE POA, da "FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA" / ICFUC.

A Unidade de **EMERGÊNCIA DE ADULTOS** está situada no pavimento TÉRREO do prédio do INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE POA.

I - DISPOSITIVOS GERAIS

1.1 - O PROJETO DE ARQUITETURA é complementado por este MEMORIAL DESCRITIVO, constituindo os dois uma peça única a qual define os serviços a serem executados e materiais a serem empregados para realização da obra. Em caso de dúvida, omissão ou divergência quanto à interpretação destes elementos, deverão ser consultados os autores do projeto.

1.2 - Fica a cargo do responsável técnico, a execução da obra, assim como o conhecimento de todos os elementos técnicos e normas administrativas de trabalho.

1.3 - Todo o material a ser empregado obedecerá a especificações ficando, entretanto, entendida que, em todos os casos de caracterização de materiais através de definição de marca, tipo, denominação ou fabricante somente será possível a alternativa para emprego de materiais considerados similares, quando ficar comprovada a inexistência dos mesmos no mercado local.

1.4 - A mão de obra a ser empregada, sempre que necessário, especializada, será executada por operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções, exigindo-se em todos os serviços, além do esmero em acabamentos, o máximo de educação, discrição e cuidados excepcionais.

II - MATERIAIS E SERVIÇOS

Todos os serviços, desde a chegada e estoque do material, retirada de calça, horário de ruídos mais fortes, etc. deverão ser cuidadosamente planejados.

As paredes a serem construídas, colocação de revestimentos, pisos, forros e pisos, etc. deverão obedecer a um cronograma de etapas de obra.

Primar sempre pela limpeza da obra é fundamental.

1. CONSTRUÇÕES

Observar rigorosamente o Projeto Arquitetônico, nas áreas a serem construídas desde as cotas de projetos e espessura das novas paredes, até detalhes de revestimentos.

Para o projeto das "CASAS DE MÁQUINAS COBERTAS DOS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO", o Projeto Arquitetônico seguiu rigorosamente o PROJETO DE CONDICIONAMENTO DE AR & EXAUSTÃO, elaborado pela Empresa "SISTEMA", para EXECUTAR a PLANTA BAIXA das CASAS DE MÁQUINAS DOS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO no 2º Pav. da EMERGÊNCIA. Serão CRIADAS as SALAS para as CASAS DE MÁQUINAS COBERTAS SOBRE O TELHADO DA COBERTURA EXISTENTE, INSTALANDO, QUANDO NECESSÁRIO, PLATAFORMAS METÁLICAS PARA COLOCAR OS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO.

QUANDO FOREM EXECUTADAS ESSAS NOVAS PAREDES EXTERNAS PARA ESTAS CASAS DE MÁQUINAS

DE AR CONDICIONADO SOBRE TELHADOS, AS NOVAS PAREDES EXTERNAS TERÃO COMO VEDAÇÃO O "TELHAS SANDUICHE COM ISOLAMENTO TERMO-ACÚSTICA TRAPEZODAL, GALVANIZADA.

E, como acabamento destas telhas, a FACE EXTERNA COM PINTURA EPOXY BRILHO.

Porém, a FACE INTERNA EM CHAPA GALVANIZADA LISA será SEM PINTURA. SEMPRE UTILIZANDO AS TELHAS NA POSIÇÃO VERTICAL – COMO PAREDES EXTERNAS.

2. ALVENARIAS INTERNAS e REVESTIMENTOS

Todas as paredes internas que forem executadas em painéis de gesso acartonado terão acabamento monolítico, ou seja, não possuirão ranhuras ou perfis estruturais aparentes e serão resistentes à lavagem com água e sabão e ao uso de desinfetantes.

Todas as paredes deverão ser construídas de piso até o teto para que o forro fique entre estas paredes e torne os ambientes estanques uns dos outros, com a colocação do forro de gesso entre estas paredes.

Não será permitida a passagem direta dos forros de gesso por sobre as paredes.

As PAREDES INTERNAS que serão executadas em GESSO ACARTONADO - conforme assinaladas em plantas baixas - terão c/ 10 cm de espessura da seguinte forma:

a) TIPO "PLACA VERDE" = nas "ÁREAS MOLHADAS" (SANITÁRIOS/ BANHEIROS/ DML e SALA DE UTILIDADES).

b) TIPO "PLACA ROSA" = nas demais áreas da NOVA UNIDADE DE EMERGÊNCIA todas as PLACAS de GESSO ACARTONADO serão "ROSA", isto é, RESISTENTE AO FOGO -TANTO PARA PAREDES QUANTO PARA FORROS

Todas as paredes deverão receber massa corrida de acordo com a tinta a ser utilizada para pintura de cada ambiente.

Mesmo nas "áreas ditas molhadas" as paredes receberão pintura, conforme indicado nos itens abaixo.

Todas as paredes dos boxes de chuveiro dos banheiros tanto de Pacientes quanto da Equipe Assistencial deverão ser PINTADAS, de piso ao forro, com TINTA ÉPOXY.

TODAS AS PAREDES DOS SANITÁRIOS e dos BANHEIROS receberão rodapé de Porcelanato 8x60cm, pois em todas as demais "áreas ditas molhadas" será colocado esse rodapé sempre da mesma especificação do piso de porcelanato.

OBSERVAÇÃO: as paredes novas em gesso acartonado serão todas executadas antes de ser colocado o novo piso vinílico e os rodapés acompanharão sempre o piso daquele ambiente.

3. PISOS

Na área de Atendimento de Pacientes, todas as salas terão piso Vinílico em manta, desde que possuam qualidades e características de "PISO HOMOGÊNEO".

Este piso VINÍLICO deverá ser do tipo HOMOGÊNEO e possuir índice de absorção menor de 4%.

O piso dos banheiros que atendem aos PACIENTES e os sanitários da equipe assistencial será PORCELANATO na cor marfim claro, 60x60cm, com índice de absorção menor de 4%.

O rejunte deve ser epóxi, ou similar, com índice de absorção inferior a 4%.

O mesmo deverá ser empregado nas Salas de Utilidades, DML's e similares, já especificados em planta baixa, com respectivas legendas, com índice de absorção menor de 4%.

O rejunte também deverá ser Epóxi, ou similar, com índice de absorção inferior a 4%.

Todos os pisos obedecerão, para sua colocação, o desenho indicados na prancha de detalhamento específico para cada tipo de piso, essa definição das cores será feita posteriormente.

OBS.:Na REFORMA do SETOR 3 da Emergência o piso existente em basalto não será retirado mas será feito nele um tratamento especificado pelo fabricante do piso vinílico, para sobre ele poder ser colocado o novo piso vinílico de modo que fique com sua instalação perfeita e nivelada, sem que apareça qualquer marcação do piso de basalto.

4. RODAPÉS

O rodapé dos ambientes onde o piso for PORCELANATO deverá ter o rodapé igual ao piso de PORCELANATO 8X60cm, com índice de absorção menor de 4%, assim como o seu rejunte.

O rejunte deve ser epóxi, ou similar, com índice de absorção inferior a 4%.

O rodapé dos pisos vinílicos em manta seguirá ao mesmo tipo, marca e linha do piso, em tabeiras de 20 cm que formarão peça única com o rodapé que subirá 20 cm na parede.

Esta faixa inteira que forma a tabeira e o rodapé não deve ter recorte e a peça inteira com cantos arredondados, utilizando para tanto os acessórios de cantos curvos da mesma marca do piso.

Os rodapés serão alinhados com as paredes, evitando o tradicional ressaltado do rodapé que permite o acúmulo de pó e é de fácil limpeza.

5. FORROS

Serão utilizados para todos os FORROS PLACAS de GESSO ACARTONADO do TIPO "PLACA ROSA", isto é, placa "RESISTENTE AO FOGO", do tipo: gesso "RF";

Todos os forros serão de gesso acartonado.

Para o acabamento dos forros junto das paredes serão utilizadas cantoneiras lisas, em "L".

Quando necessário serão feitos recortes no forro junto das janelas, tipo "cortineiros".

Todas as circulações terão pé-direito rebaixado para ficarem mais baixo que as Salas Assistenciais e permitir passagem de dutos tubulação de Ar Condicionado e Exaustão.

Todas as áreas de DML's, Salas de Utilidades, banheiros e os sanitários terão forro rebaixado em gesso acartonado sem negativo junto às paredes, ficando com o pé direito de alturas especificadas em projeto mas sempre sem negativos junto das paredes

Os forros terão alturas diferentes por ambiente.

As alturas de todos os pés direito conforme especificada no Projeto Arquitetônico.

6. ESQUADRIAS

6.1 PORTAS

Todas as PORTAS INTERNAS: serão em MDF com revestimento MELAMINICO, que dispensa outro revestimento, na cor BRANCO, acabamento acetinado, inclusive os marcos e guarnições.

OS MARCOS E ALISARES serão da mesma marca e acabamento das portas.

Algumas portas possuem visores fixos em vidro liso e translúcido, incolor.

Todas as PORTAS INTERNAS DUPLAS terão visores que serão em vidro com película adesivada jateada, de abrir.

No acesso principal da Unidade de Emergência de cada um dos Setores (1,2 e 3) será colocada PORTA com duas folhas, com visor em vidro, os quais serão protegidos por película adesivadas para dar maior privacidade à Unidade.

A porta de acesso externo de pacientes transportados por ambulância -Setor 1 deverá ser nova, assim como para a porta de acesso externo ao Setor 2.

6.2 FERRAGENS

Todas as portas terão maçaneta de alavanca, acabamento cromo fosco.

As ferragens das portas serão com maçaneta de alavanca, acabamento cromo fosco.

As portas dos sanitários, banheiros, assim como DML's e Utilidades, terão maçaneta c/ roseta e tranqueta, as demais terão maçaneta com cilindro e chave.

As dobradiças serão 3,5"x3,0" cromo acetinado.

6.3 VIDROS

Os visores das portas terão vidro comum de 4mm e serão lisos e incolores.

Os vidros das JANELAS dos sanitários e banheiros serão translúcidos, não transparentes.

6.4 VISORES FIXOS

Em algumas salas as portas terão VISORES SIMPLES, com um visor fixo de vidro, em dimensões a serem definidas pelo projeto de DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS.

Serão visores fixos em vidro liso ou translúcido, incolor. (Ver Det. Esquadrias).

7. PINTURA

As tintas não serão aplicadas com pincel, serão usadas tintas resistentes à lavagem com água e sabão e ao uso de desinfetantes.

7.1 PAREDES DOS 4 SETORES DA EMERGÊNCIA

As paredes das Salas de Serviço dos Postos de Enfermagem, Sanitários, Banheiros, DML's, Salas de Utilidades, as ditas "ÁREAS MOLHADAS", receberão massa Époxy própria para serem pintadas com PINTURA ÉPOXY, acabamento "ACETINADO" do piso ao forro.

Da mesma forma todas as paredes com instalações hidráulicas, hidrossanitárias (atrás de lavatórios e bancadas com pias) também receberão massa Époxy própria para serem pintadas com PINTURA ÉPOXY, acabamento "ACETINADO", do piso ao forro.

Nos demais ambientes, onde não existam áreas com instalações hidrossanitárias e não sejam as Salas ditas "áreas molhadas", as paredes todas, sejam de alvenaria ou de gesso acartonado, assim como os pilares e vigas que estiverem expostos, deverão receber massa ÉPOXY e pintura ÉPOXY, com acabamento ACETINADO.

7.2 FORRO

Todos os forros deverão ser lixados e deverão receber massa acrílica e tinta acrílica, de cor "branca" acetinada.

Em todos os forros onde for utilizada TINTA ACRILICA SERÁ SEMPRE TINTA ACRILICA, acabamento "SEMI-BRILHO", na cor "BRANCO".

Não poderá ser utilizada tinta PVA em nenhum ambiente de Hospital.

8. TAMPOS

Os tampos das bancadas com cuba - pias da Áreas de Serviços dos Postos de Enfermagem, das Salas de Utilidades serão em aço inoxidável.

9. LOUÇAS E ASSENTOS SANITÁRIOS

Os sanitários destinados à Equipe Assistencial e os Banheiros dos pacientes terão lavatório tipo “coluna suspensa”, também chamado de “meio pedestal”, cor branco.

Este mesmo tipo de lavatório deverá ser instalado em toda área da Emergência.

As bacias sanitárias serão convencionais, cor branco, e o assento plástico.

A bacia sanitária utilizada para PCD é Bacia sanitária SEM RECORTE, cor BRANCO.

10. METAIS SANITÁRIOS

Nos sanitários da Equipe Assistencial e nos sanitários e banheiros de pacientes, será utilizado misturador monocomando, do tipo: “fechamento automático”, isto é, sem contato com as mãos ou de acionamento de automático por sensor eletrônico, também da linha cromada.

A válvula de escoamento para lavatório cuba e bidê, cor cromado.

Ducha higiênica: Ducha higiênica luxo com gatilho.

NÃO haverá válvula de descarga. Os VASOS SANITÁRIOS SERÃO TODOS COM CAIXA ACOPLADA.

Para a pia da bancada das Salas de Serviço, serão utilizadas torneiras da linha profissional parede aço inox, ou serão utilizados misturadores monocomando, sendo o clínico com alavanca de metal, quando for de apoio na bancada.

Serão utilizados para os lavatórios e para as pias metais, cromados.

Os registros deverão ser da mesma marca e padrão.

Os sanitários destinados à Equipe Assistencial e os Banheiros dos pacientes terão lavatório tipo “coluna suspensa”.

11. ACESSÓRIOS

Os acessórios de sanitários tais como Barras de Segurança dos sanitários para PCD - Pessoas Com Dificuldades, papelarias, toalheiros, dispensários de sabonete líquido, porta-toalhas, cabides, etc., deverão ser de sobrepôr em aço inox, para todos os sanitários destinados a pacientes.

Nos demais sanitários e locais onde será de uso das equipes de enfermagem e de higienização tais como: pias de uso da equipe assistencial, Salas de Utilidades e DML's serão em ABS branco conforme especificações contidas no detalhamento do Projeto Arquitetônico.

Junto a todos os lavatórios serão instalados dispensadores de sabão líquido “degermante”, além de recursos para secagem das mãos.

12. BATE-MACAS/BARRAS DE PROTEÇÃO

As BARRAS DE PROTEÇÃO (Bate-Macas e Corrimãos) das PAREDES, serão em PVC rígido, na cor marfim claro.

O bate-macas, que tem um espaçamento com a parede para formar um corrimão de apoio para os pacientes, devem ser colocados ao longo de todos os corredores de circulação de pacientes, em pelo menos um dos lados, em TODOS os SETORES 1, 2, 3 e 4.

13. CORTINAS E PERSIANAS

Para proteção da claridade e do sol, as janelas terão persianas do tipo “TELA SOLAR” ou similar; estas serão lisas, nas dimensões especificadas em projeto e nas cores a serem posteriormente definidas.

Tanto para o fechamento frontal quanto para o lateral dos leitos, serão utilizadas cortinas especiais para hospitais, em PVC/VINIL, as quais são laváveis e esterilizáveis.

Os boxes dos chuveiros dos banheiros terão fechamento com cortinas especiais para hospitais, as quais são em PVC/Vinil - laváveis e esterilizáveis.

14. INSTALAÇÕES

- hidro-sanitário
- cabeamento estruturado
- elétrico (com Rede Elétrica Diferenciada – sendo toda rede estabilizada)
- telefonia/lógica
- sonorização
- climatização / CENTRAL DE AR CONDICIONADO/EXAUSTÃO
- gases medicinais / CENTRAL DE GASES MEDICINAIS

- PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS
- ALERTA E SEGURANÇA PREDIAL
- CHAMADA DE ENFERMAGEM
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA
- CONTROLE DE ACESSOS

III - OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:

O PROJETO ATENDE A NBR 9050/2020 E AS RDC's 50-02, RIGOROSAMENTE E ÀS DEMAIS LEGISLAÇÕES ESTADUAIS E AS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

- Todos os Sanitários/Banheiros, DML, Sala de Utilidades serão dotados de Sistema de Exaustão, com acionamento automático no interruptor de luz.
- Rede de Gases medicinais (ar comprimido medicinal, vácuo clínico e oxigênio) - haverá rede canalizada para toda a Unidade de Emergência, com toda rede embutida nas paredes e/ou nos forros.
- Elétrica de EMERGÊNCIA – todas as tomadas e lâmpadas dos leitos, quartos, postos de enfermagem e sua área de serviços estarão ligados ao gerador do Hospital.
- Elétrica Diferenciada – Todos os leitos, postos de enfermagem e serviços terão pelo menos uma tomada com instalação elétrica diferenciada, ED, conforme capítulo 7 da RDC-50/02.
- Aparelhos de Climatização com regulagem de temperatura e umidade possuem troca de ar com o exterior: (renovação do ar).
- Todas as janelas da Unidade de Emergência que possuem aberturas para o exterior deverão ser lacradas.
- BATE-MACAS/ CORRIMÃO – nas áreas onde existem circulações de camas, macas e carrinhos há bate-macas numa altura no eixo de 90 cm do piso. Servem tanto como proteção das paredes, quanto como corrimão para pacientes com dificuldades de locomoção.
- A equipe funcional terá acesso pelas circulações exclusivas de funcionários projetadas para pessoal de serviço e assistência.
- Todos os Sanitários/Banheiros, DML's, Salas de Utilidades serão dotados de Sistema de Exaustão, com acionamento automático no interruptor de luz.
- Rede de Gases medicinais (ar comprimido medicinal, vácuo clínico e oxigênio) - haverá rede canalizada para toda Unidade de Emergência, com toda rede embutida nas paredes e/ou nos forros.
- Elétrica de EMERGÊNCIA – todas as tomadas e lâmpadas das enfermarias, leitos, quartos, postos de enfermagem e sua área de serviços estarão ligadas ao gerador do Hospital.
- Elétrica Diferenciada – Todos os leitos, postos de enfermagem e serviços terão pelo menos uma tomada com instalação elétrica diferenciada, ED, conforme capítulo 7 da RDC-50/02.
- Aparelhos de Climatização com regulagem de temperatura e umidade possuem troca de ar com o exterior: (renovação do ar).
- Todas as janelas da Emergência que possuem aberturas para o exterior deverão ser lacradas ou se forem de Sanitários e Banheiros, DML's ou Salas de Utilidades deverão ter telas milimétricas contra entrada de insetos e vetores em geral.
- BATE-MACAS/ CORRIMÃO – nas áreas onde existem circulações de camas, macas e carrinhos há bate-macas numa altura no eixo de 90 cm do piso. Servem tanto como proteção das paredes, quanto como corrimão para pacientes com dificuldades de locomoção.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. VISTORIA E FISCALIZAÇÃO

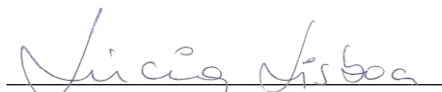
Os arquitetos autores do projeto têm o direito de vistoriar a obra para verificar que esta esteja sendo executada de acordo com o projeto por eles elaborado.

Sempre que necessário poderá ser solicitada alteração de qualquer especificação, desde que acordada com a Direção do INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE POA da FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA / RS, anteriormente.

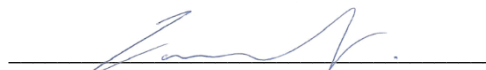
2. ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente concluída, limpa, e desimpedida de materiais e entulhos.

Porto Alegre, 12 de Janeiro de 2022.



Lúcia Doris Anicet Lisboa
Arquiteta – CAU N° A90521-6



Camilo Lisboa Franzoi
Arquiteto – CAU N° A77385-9